

estas correspondessem à totalidade. O autor conclui seu ensaio apontando:

administração desempenha um papel mediador, essencial, substantivo, dialógico que determina, significativamente, a própria natureza das interações múltiplas e simultâneas que ocorrem no sistema educacional, suas escolas e universidades. Na realidade, a mediação administrativa não está a serviço do processo educacional: ela é parte do processo (idem, p.108).

Para o autor, apreender toda a complexidade da multidimensionalidade da administração escolar é um desafio à comunidade acadêmica

e pode se dar pela formação de docentes e gestores escolares, sendo que estes devem ter contempladas em sua formação, quatro qualificações básicas ligadas às dimensões já abordadas anteriormente.

Como a obra foi atualizada e novos preceitos foram adicionados à discussão sobre os modelos de administração escolar e também por tratar-se de um ensaio, a leitura torna-se importante para quem almeje introduzir seus estudos nesta área, uma vez que a despeito de não avançar tanto nos debates do campo, é leitura relevante como introdução à reflexão sobre as configurações históricas e analíticas da gestão escolar.

Resumos de Dissertações e Teses

Projetos nas escolas do município de Araucária: uma política de secundarização da especificidade do trabalho escolar.

Autora: Cristina Cardoso
Nível: Mestrado (PPGE-UFPR)
Orientadora: Taís Moura Tavares

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo principal analisar os projetos implantados nas escolas municipais de Araucária e qual o seu impacto no trabalho delas. Para tanto, foram utilizadas análises de documentos ligados direta e indiretamente com o tema investigado e entrevistas. A presença de projetos nas escolas demonstrou que, entre outros determinantes, estes também, e significativamente, promovem a fragmentação do trabalho pedagógico,

visto que descentralizam a centralidade da função social da escola: o acesso aos conteúdos do conhecimento erudito. Além do que, são resultado de uma pulverização das políticas públicas, que substituem o planejamento por uma lista de projetos para ações pontuais e abrem espaço para a atuação de empresas e/ou Organizações Não Governamentais na escola, com interesses antagônicos aos dos filhos da classe trabalhadora.

Palavras-chave: Política educacional, Projetos escolares, Educação municipal, Concepção pedagógica.

Educação do Campo: Limites e Possibilidades da Proposta de Concórdia (SC) a Partir da Concepção de Escola Unitária de Gramsci

Autora: Liane Vendrame
Nível: Mestrado (PPGE-UFPR)
Orientadora: Rose Meri Trojan

Resumo:

A presente pesquisa procura discutir os limites e as possibilidades da Proposta de Educação do Campo do Município de Concórdia, vista a tradicional dualidade cidade/campo. As análises tiveram como referência a concepção de Escola Unitária, de Gramsci, cuja preocupação residia na elaboração de uma escola que superasse a desigualdade entre escola para dirigentes e para trabalhadores. Dessa forma, os fundamentos marxistas permearam as análises, dada a opção por uma concepção de educação socialista, baseada no método do materialismo histórico-dialético. Ao longo do desenvolvimento do trabalho, teve-se a preocupação de explicitar os conceitos teóricos acerca da educação, suas origens, bem como da escola única liberal, esta, oposta à escola única de

Gramsci. Também se contextualiza o modelo de desenvolvimento agrário do país, a partir das mudanças econômicas, políticas e culturais, ocorridas no modo de produção capitalista que, por sua vez, influencia a educação do campo. Na década de 1980, os movimentos sociais do campo, principalmente o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST reivindicam uma escola específica. A partir de 2001, o município de Concórdia, a partir das proposições nacionais também elabora uma proposta de educação para as escolas do campo de classes multisseriadas. Procura-se evidenciar que a referida proposta, nas suas duas versões, apresenta limites e possibilidades em relação às questões de acesso, qualidade, definição de bases teóricas e metodológicas.

Palavras-chave: educação do campo – dualidade - escola unitária, escola única liberal.

Políticas de Formação de Professores para a Educação Básica: A Questão da Formação do Formador no Brasil e em Cuba

Autora: Joceli de Fátima Arruda Sousa
Nível: Mestrado (PPGE-UFPR)
Orientadora: Rose Meri Trojan

Resumo:

Nesta pesquisa, objetivou-se refletir sobre as políticas de formação de professores no Brasil e em Cuba, focando a questão da formação de formadores. Histórica e resumidamente mostrou-se o quadro educativo e de formação docente nos dois países até chegar à especificidade da docência em nível superior. Buscou-se a reflexão de vários aspectos fundamentais para o desenvolvimento da educação, dentre eles a relação entre teoria e prática e como esta se dá atualmente na formação pedagógica dos docentes. Para tanto, os estudos realizados basearam-se em vários autores, pesquisadores brasileiros e

cubanos. Analisaram-se os pressupostos teóricos subjacentes às Leis de Diretrizes e Bases (Lei n.º 9.394/96), bem como as políticas e normas que norteiam a operacionalização dessa lei no Brasil e, paralelamente a política de educação cubana e seu projeto de formação docente para o nível superior. A partir da análise da formação docente no Brasil e em Cuba e, feitas as considerações teóricas necessárias, partiu-se para um estudo comparado da formação dos formadores nos dois países, a fim de apresentar indicações para a formulação de uma política específica para esse fim no Brasil.

Palavras-chave: política educacional; formação docente; formação do formador; especificidade da docência no nível superior.